

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	SE	LAR	MUS	11	Q40	41
	UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	28 de abril de 2010	INÍCIO	9h 00min	TÉRMINO	10h 50min
ENTREVISTADOR	Monique Nascimento		SUPERVISOR	Betânia Brendle	

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Laranjeiras
LOCALIDADE	Mussuca
MUNICÍPIO / UF	Laranjeiras - SE

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Samba de Côco
OUTRAS DENOMINAÇÕES	----

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Maria da Conceição de Jesus			Nº	
COMO É CONHECIDO(A)	Maria de Robério	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	14/03/1940	SEXO	☐ MASCULINO ☒ FEMININO
ENDEREÇO	Rua da Entrada, nº 02				
TELEFONE	(79) 8128-0911	FAX		E-MAIL	
OCUPAÇÃO	Aposentada				
ONDE NASCEU	Povoado Várzea	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	Há 27 anos		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	MUS	11	Q40	41
---	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

5.1. QUAL É A SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE? O QUE FAZ?

Sou líder, faço as indumentárias, canto e se faltar alguma figura eu substituo.

5.2. COMO, QUANDO, ONDE E COM QUEM APRENDEU ESTA ATIVIDADE?

Desde que nasci me criei vendo e brincando com o *Samba de Côco*, *Samba de Pareia*, *Samba de Roda*, *Samba de Cocha*. Apreendi com minha mãe, Maria Francisca de Jesus, no povoado Várzea... O grupo está com doze anos de Mussuca.

5.3. ENSINA OU ENSINOU A OUTROS?

Já ensinei e ainda pretendo ensinar. Mas parece que as pessoas nascem sabendo, pois desde cedo vê a dança e aprende olhando.

5.4. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

Dona Maria da Conceição foi dirigente do *Samba de Pareia* e organizou durante muitos anos a *Novena de São João*.

5.5. PARTICIPA OU PARTICIPOU DE ALGUMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO? CONHECE ALGUMA QUE SEJA ATUANTE NESTA LOCALIDADE?

Da Associação de Grupos Folclóricos de Laranjeiras. José Rolinha pegou de Tiquinho, tomou de Tiquinho e não seguiu em frente. Ele ganhou, mas não deu prosseguimento de jeito nenhum. O que eu acho importante é a Associação de Moradores de Mussuca. É o que aqui tem prioridade no desenvolvimento comunitário.

6. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

6.1. PERIODICIDADE

Brinca-se muito em época de São João, porque ele é uma festa junina, um fogueiro junino, mas como está na cultura, então não tem data, nem tempo de brincar. Todo tempo sai pra brincar, porque os povoados das cidades chamam e nós não queremos dizer não. Eu mesmo não quero dizer não.

Sempre que há convite. O Encontro Cultural é o que não falha mesmo, de jeito nenhum. As festas dos povoados todinhos a gente participa e também nos eventos de Aracaju. Várias vezes nós vamos se apresentar lá na Orla. Nós já fomos para Itabaianinha, nós já fomos para Carmópolis, e se faltar um eu substituo, faço ali aquela maior festa pra mim.

6.2. ANOS EM QUE PRATICOU EFETIVAMENTE A ATIVIDADE DESDE 1999

1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SE	LAR	MUS	11	Q40	41
----	-----	-----	----	-----	----

6.3. QUAIS OS MOTIVOS DA ATIVIDADE?

- ☐ MEIO DE VIDA _____
- _____
- ☐ PRÁTICA RELIGIOSA _____
- _____
- ☒ OUTRAS (SENTIDO LÚDICO, ETC.) Tenho o maior gosto de cantar e dançar, pois me sinto bem.

6.4. QUAIS AS ORIGENS DA ATIVIDADE?

Quando me tomaram o *Samba de Pareia*, fui brincar no *Guerreiro de Bom Jesus* e lá fui rainha. Fiz um reisado mirim na Várzea e me tomaram também... Amélia me tomou. Sabe o que é que há, não vou ficar brincando no grupo de ninguém. Eu vou formar um *Samba de Côco* pra mim, e formei com minha família. Meu grupo era só família, só filhas e netos. As quatro de Ivone e o neto também, que tocava. Comecei em família, porque eu digo, não vou ficar sem um grupo folclórico. Aí formei o *Samba de Côco*.

Primeiro comecei com os idosos e me tomaram também. As idosas não agüentaram, só ficou eu. Não agüentaram. Aí eu digo peraí! Vou botar agora adolescente. Aí coloquei essas adolescentes, aí é que tá indo em frente.

Tive ajuda de Nêga, da Secretaria de Cultura de Laranjeiras. "Dona Maria, a senhora é uma professora de grupos folclóricos. Forme um grupo que desta vez eu guento. Eu guento na Indumentária". Aí eu disse: "Você guenta mesmo Nêga.- Guento! Aí, a primeira indumentária quem me deu foi a Prefeitura de Laranjeiras em 1998.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SE LAR MUS 11 Q40 41

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE?

O finado Dominginho mesmo, trocava o piso da casa todo o ano. Todo ano era certezinha. Ele botava o piso esse ano. Quando chegava o São João, a gente quebrava todinho. No outro dia quando amanhecia, os homem tinham a boca da calça e as mulheres, a roda do vestido da cor do tijolo, porque o tijolo era gente pisando e o pó voando, quebrava todinho. Quando era outro ano, era outro piso. Era desse jeito. A brincadeira de São João foi começada assim. A gente brincava naquela. Oxe! Não tinha esse negócio de excluir quem é e quem não é. Brincava todo mundo junto. E todo mundo na maior alegria, todo mundo ia comer e beber e assim por diante. Ah! Aí nós cantava:

“Ô de casa, ô de fora! Ô de casa, ô de fora! Seu Dominginho venha vê quem é! Seu Dominginho venha vê quem é! Somos nós todos brincantes! Somos nós todos brincantes! Nós viemos fazer nossas festas!”

Aí começava, tirando verso. Ele aí vinha, abria a porta e nós entrava. Pronto, aí era a noite toda. Aí amanhecia o dia e pegava o sol com a mão. Todo ano! Todo ano! Era três casa que tinha já, pra a gente brincar. Era o finado Dominginho, o finado Maninho e o finado Alcino. Essas três casa era escolhida pra gente brincar. Todo ano! Todo ano!

O *Samba de Côco* é uma brincadeira assim. Que no tempo que começou, juntava aquela turma de gente. Aquela turma de homem, mulher e menino. Não excluía sexo. Era homem, era mulher, era menino, era rapaz, era moça, era tudo misturado. Vamos brincar na casa de fulano? Vamos! Lá na Várzea era o finado Dominginhos, era o finado Maninho e era o finado Alcino. Aí se juntava aquela equipe, na Várzea, aquela turma de gente, botávamos uma garrafa de cachaça que chamava-se Ipê, na época era Ipê. Botava de baixo do braço e saía pelas estrada cantando:

“Vou beber Ipê, vou beber Ipê, a cachaça de João Franco foi feita pra se beber. Vou beber Ipê naquele litro branco, vou me embriagar no alambique de João Franco”.

Pelas estrada cantando né. Aí quando chegava na casa daquelas pessoas...pronto, aí começava a brincadeira. Agora aí, era pra comer milho assado, canjica, mingau, pé-de-moleque, arroz doce, mungunzá, essas coisa. Era comes e bebes. Na casa que a gente chegava, se juntava todo mundo ali e ia comer, ia beber e brincar até amanhecer o dia.

7. PREPARAÇÃO

Quando o *Samba de Côco* é convidado, que é que eu faço: saio de porta em porta, juntando os componentes, avisando, nós vamos pra tal lugar, tal dia, tal hora. O carro é nós que vamos arranjar, é nós que vamos pagar. E se vier carro também digo; o carro vai vim pegar a gente aqui. Eu saio de porta em porta, avisando a todo mundo. Organizo tudo assim. Aí depois quando chega, eu entro no carro e saio juntando todos eles.

8. REALIZAÇÃO**8.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?**

Será complementado posteriormente.

DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
----	----	----

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**SE LAR MUS 11 Q40 41****8.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS?**

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
A gente recebe cachê quando vai se apresentar.	Pagamento pela apresentação	Quem convida o grupo para se apresentar.

8.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?

Não se aplica

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
----	----	----

8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?

Somente quando a gente brinca no São João.

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Pé-de-moleque	Comida junina	Pessoas da comunidade onde a gente brinca
Milho	Comida junina	Pessoas da comunidade onde a gente brinca
Mungunzá	Comida junina	Pessoas da comunidade onde a gente brinca
Canjica	Comida junina	Pessoas da comunidade onde a gente brinca
Mingau	Comida junina	Pessoas da comunidade onde a gente brinca
Caruru	Comida que todos gostam na Mussuca	Pessoas da comunidade onde a gente brinca
Arroz doce	Comida junina	Pessoas da comunidade onde a gente brinca
Licor de jenipapo	Bebida muito apreciada na Mussuca	Pessoas da comunidade onde a gente brinca
Cachaça	Bebida muito apreciada na Mussuca	Pessoas da comunidade onde a gente brinca

8.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Caixa (zabumba)	Tocar	Doação e/ou recursos próprios.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	MUS	11	Q40	41
---	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

Pandeiro	Tocar	Doação próprios e/ou recursos
Fogos	Homenagear o santo	Doação próprios e/ou recursos

8.6. HÁ FIGURINOS E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Vestidos estampados nas cores vermelhas, preparados com bico.	Vermelho e branco é devido o São João, fogo	D. Conceição
Chapéu de palha do <i>curizeiro</i> com uma flor de fita.	O povo antigo usava né! Os escravos usavam o chapéu assim!	Dona Conceição
Tamancos de madeira	Dá o som!	Encomenda de Aracaju

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

Será complementado posteriormente

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
O <i>Samba de Côco</i> forma em cordão. Os dois cordão faz o cortejo	É o cortejo do Samba de Côco	Dona Conceição
Faz por fora. Um de um lado e o outro no outro. Quando canta, uma participante sai por lá e a outra sai por cá.	----	Dona Conceição
Depois ela entra e arroteia e vai para o mesmo lugar. O mesmo cortejo que vai por fora vai por dentro também	----	Dona Conceição
Depois tem o cortejo que faz a roda grande.(cantiga da roda grande)	----	Dona Conceição
Aí, Ivone sai da roda	----	Ivone
Muda a música (Côco na subida do coqueiro! ô menina!)	----	Dona Conceição
Corre a roda todinha, quem faz isso é Ivone	----	Dona Conceição
Depois voltam para seus lugares	----	Dona Conceição
Faz de novo aquele cortejo, no mesmo cordão, no mesmo lugar que era.	----	Dona Conceição

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SE

LAR

MUS

11

Q40

41

8.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Música – Cacau é boa lavra Eu vou mandar colher Na safra do verão Eu vou mandar vender Cacau é boa lavra...	Cacau é uma fruta de fazer licor pra festa junina. Os escravos pisavam com os pés.	Dona Conceição
Música – Olha o côco Tira o côco Quebra o côco pra relar no pé...	O côco serve para a canjica, pra pamonha, arroz doce, mungunzá, pé-de-moleque	Dona Conceição
Música – Côco na subida do coqueiro Ô menina Côco na subida do coqueiro Vamos sambar...	Quebra o côco, tira a água pra beber e também quebra o côco pra relar, pra fazer o mungunzá.	Dona Conceição
Música – Quebra lá que eu quebro cá Quero vê quebrar O caruru ...laia O vatapá...laia Aqui não tem...laia Mandei buscar...	É do côco também, e está na festa junina	Dona Conceição
Orações da Novena de Santo Antônio	São rezas de 13 noites (do dia 1 a 14 de junho)	Dona Conceição
Orações da Novena de São João	São rezas de 9 noites (do dia 15 até o dia 24 de junho)	Dona Conceição

8.9. HÁ INSTRUMENTOS MUSICAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Atabaque	Eram usados pelos escravos	Os participantes
Cabaça	Eram usados pelos escravos	Os participantes
Pandeiro ganzá	Eram usados pelos escravos	Os participantes
Cuíca	Eram usados pelos escravos	Os participantes
Zabumba	Eram usados pelos escravos	Os participantes
Ganzá	Eram usados pelos escravos	Os participantes
Tambor	Eram usados pelos escravos	Os participantes

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	MUS	11	Q40	41
---	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

8.10. APÓS A ATIVIDADE, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?

Nenhuma

QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
----	----

8.11. QUAIS SÃO OS PRODUTOS OU RESULTADOS DESTA ATIVIDADE? EM QUE QUANTIDADE?

Só alegria. É o ânimo minha gente, o povo fica tudo animado.

A alegria... e o que é alegria? Relembrar muito o passado, o povo velho, o povo antigo. A brincadeira do povo antigo era essa. A brincadeira do povo pra trás não existia, que mesmo que tivesse um forró, mas era um forró junino, naquele dia de São João, só. Não era só pra vê, é forró pra tá ., pra brincar. Não é aquela casa disponível pra ter aquele forró. Ali brincava tudo, brincava o samba, brincava a roda, o forró brincava tudo ali. Os instrumentos de uma coisa servia pra tudo. Eu digo porque brinquei muito, muito. Aqui nessa Mussuca mesmo, o pão [namorado] de Nadir era um chefão danado pra brincadeira de São João, brincava, brincava mesmo. Aquele Seu Laurindo, então, Ave Maria, era uma coisa séria. O irmão de Seu Laurindo que já faleceu. E aqui a maioria, os idosos todo. A festa era São João, porque outra coisa não tinha mais não.

8.12. QUAL É O PÚBLICO? QUAL O DESTINO DOS PRODUTOS DESTA ATIVIDADE?

O povo de Laranjeiras, Aracaju e da própria comunidade. O povo sempre pede mais uma música.

E quando eu canto assim:

“Adeus meu povo que eu já vou embora. O meu Samba de Côco, já chegou a nossa hora.”

Pronto, o povo pede: não, mais um, mais um, mais um... e endoida tudo. Aí eu digo:

Ô aracajuano, nós já vai embora, nosso Samba de Côco, já chegou a nossa hora”.

Aí o povo, agora não, agora não! Eu quero que você veja que coisa é. E não dizer que fique todo mundo morrendo, se acabando não, é tudo ali na ativa. Se disser: vamos pra ali, vamos. Vamos sambar mais, vamos. Não tem esse negócio dizer, to cansado não. Parece que tem um fogo que elabora assim.

8.13. ESTA ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA A RENDA / O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA? É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA? E PARA A COMUNIDADE, ESSE TIPO DE ATIVIDADE É IMPORTANTE? POR QUÊ?

PRINCIPAL ☐	COMPLEMENTO ☐	NÃO É FONTE DE RENDA ☒
IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE	Alegria que é relembrar o passado dos antigos.	

8.14. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NOS MODOS DE FAZER E/OU RESULTADOS, MATÉRIAS PRIMAS, USOS DO BEM/SERVIÇO EXECUTADO? INFORMAR OS TIPOS, MOMENTOS (DATAS) E MOTIVOS DAS MUDANÇAS.

ÉPOCA	OCORRÊNCIA
No início	Eu comprei os chapéus de nylon para o traje das meninas e depois entendi que devia ser de palha.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SE LAR MUS 11 Q40 41

9. LUGAR DA ATIVIDADE**9.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?**

Nas ruas e nos palcos. Desde sempre acontece assim.

9.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A ATIVIDADE?

Não se aplica.

9.3. DESENHO DO LUGAR DA ATIVIDADE

Não se aplica.

10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES**10.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA ATIVIDADE?**

Só eu mesma, Flávia, minha neta e Ivone, minha filha.

10.2. HÁ OUTRAS FORMAS DE EXPRESSÃO CARACTERÍSTICAS DESTA LOCALIDADE?

Não especificou.

FORMA DE EXPRESSÃO	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
Há 6 grupos folclóricos	----	----

11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
----	----	----

12. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
----	----	----

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	MUS	11	Q40	41
---	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR

13.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?

Sim. Para uma melhor avaliação desta forma de expressão, de seu significado e importância para a comunidade mussuquense.

13.2. ATITUDES E OPINIÕES POR PARTE DO GRUPO IMEDIATO E MAIS AMPLO SOBRE O DESEMPENHO DO (A) ENTREVISTADO (A).

Dona Conceição dedica-se com muita determinação ao *Samba de Côco* que foi por ela criado. Se esse grupo brincante sobrevive deve-se à sua força e alegria em dançar, cantar e passar essa tradição para sua família e membros da comunidade mussuquense.

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Recomenda-se também uma comparação com outros grupos similares no Estado de Sergipe para que sejam identificadas as particularidades do *Samba de Côco* da Mussuca.